

EMPREGO FORMAL – Dezembro/2011

Em dezembro de 2011, o Espírito Santo teve queda de -4.248 postos de trabalho. No entanto, termina o ano de 2011 com a criação de +39.697 empregos com carteira assinada, o que corresponde ao segundo maior saldo líquido desde 2005.

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), apontam queda no nível de emprego brasileiro em dezembro de 2011 de -408.172 postos de trabalho, variação de -1,08% em relação ao estoque do mês anterior. Seguindo a tendência do Brasil, o mercado de trabalho formal capixaba também registrou saldo líquido negativo entre admissões e demissões com uma queda de -4.248 postos de trabalho com carteira assinada, representando queda de -0,57% do estoque de novembro de 2011. Tal resultado se deve a fatores sazonais, como o término dos contratos da construção civil, o término do ciclo escolar, a entressafra agrícola, o esgotamento da bolha de consumo de fim de ano, que afeta quase todos os setores e subsetores. Ao observar o Gráfico 1, nota-se que o resultado é o segundo melhor na série histórica, e superior ao resultado apresentado em 2010, quando houve redução de -7.651 postos de trabalho.

A análise setorial mostra que, dos oito setores analisados pela pesquisa, somente o Comércio e a Extrativa Mineral apresentaram elevação no nível de emprego de +1.157 e +34 vagas, respectivamente (Tabela 1). O comportamento apresentado pelo setor de Comércio também apresenta caráter sazonal, se por um lado este foi afetado negativamente pelo fim da bolha de consumo de fim de ano, por outro lado, em certas localidades, este sofre efeitos positivos devido a fatores climáticos. A influência de fatores climáticos fica clara na geração de empregos ao se analisar os subsetores, em que se destacam o Comércio Varejista (+1.376) e o Alojamento e Alimentação (+434), sendo estes ligados a atividades turísticas.

Os municípios de Guarapari e Marataízes são um dos principais destinos de turismo de verão no Espírito Santo, devido a isto estes municípios se destacaram entre os municípios com mais de 30 mil habitantes na geração de empregos em dezembro de 2011. Guarapari (+780) foi o que registrou a maior geração de postos de trabalho com carteira assinada, impulsionada

pelos contratações no setor de Comércio (+479) e Serviços (+287). Sendo seguido pelo município de Marataízes com destaque, também, nos setores de Comércio (+50) e Serviços (+50). Por outro lado, a maior diminuição foi observada no município da Serra (-608), provocados principalmente pela diminuição de vagas no setor de Indústria de Transformação (-595) e Serviços (-398).

Com relação ao 4º trimestre de 2011, o mercado de trabalho formal no Espírito Santo apresentou geração de +1.720 vagas de trabalho, resultado superior ao apresentado no 4º trimestre de 2010, quando o estado apresentou perda de -1.464 postos de trabalho (Gráfico 2). O resultado positivo de 2011 deveu-se principalmente ao desempenho dos setores de Comércio (+5.436) e Serviços (+2.613).

No acumulado do ano contabiliza-se +39.697 novos postos de trabalho, o que corresponde ao segundo maior saldo da série histórica para o período (Gráfico 2). O desempenho ao longo do ano foi influenciado principalmente pela geração de vagas no setor de Serviços (+19.202) e Comércio (+9.668). Na comparação com o mesmo período de 2010, a variação no estoque de empregos foi de +5,66%, contabilizando um estoque de 735.899 trabalhadores com carteira assinada no Estado em 2011. Destaca-se o desempenho positivo apresentado pela Agropecuária, que apresentou crescimento no seu quadro de trabalhadores de +2,93%, se recuperando das quedas ocorridas em 2009 e 2010.

A maior variação no estoque de emprego foi observada no setor da Construção Civil (+7,28%). Entre os subsetores os melhores desempenhos foram da Indústria de materiais elétricos e comunicações (+55,57%) e na Indústria de Calçados (+30,53%). Por outro lado, apenas quatro subsetores apresentaram diminuição no seu quadro de trabalhadores em 2011, sendo eles: Indústria Mecânica (-4,11%), Indústria de papel, papelão e editoração (-1,22%) e Indústria têxtil e de vestuário (-0,59%).

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Vitória (+8.761) foi o que registrou a maior geração de empregos com carteira assinada em 2011, com destaque para o setor de Serviços (+5.739) e a Construção Civil (+2.521), sendo seguido pelos municípios da Serra (+6.834), Vila Velha (+6.680) e

Cachoeiro de Itapemirim (+2.965). Apenas os municípios de Aracruz (-353) e Marataízes (-22) tiveram queda no número de empregos formais em 2011, resultado devido principalmente às perdas ocorridas no setor de Construção Civil dos dois municípios.

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES

Setores	Dez/10	Dez/11	4º trimestre de 2011	Acumulado no ano (1)
Extrativa Mineral	-133	34	21	839
Ind. Transformação	-2.585	-2.048	-1.999	4.244
Serv. Ind. Útil. Pub.	-33	-30	-4	97
Construção Civil	-2.162	-1.262	-2.013	4.536
Comércio	379	1.157	5.436	9.668
Serviços	-1.151	-779	2.613	19.202
Admin. Pública	-385	-330	-300	204
Agropecuária	-1.581	-990	-2.034	907
Total	-7.651	-4.248	1.720	39.697

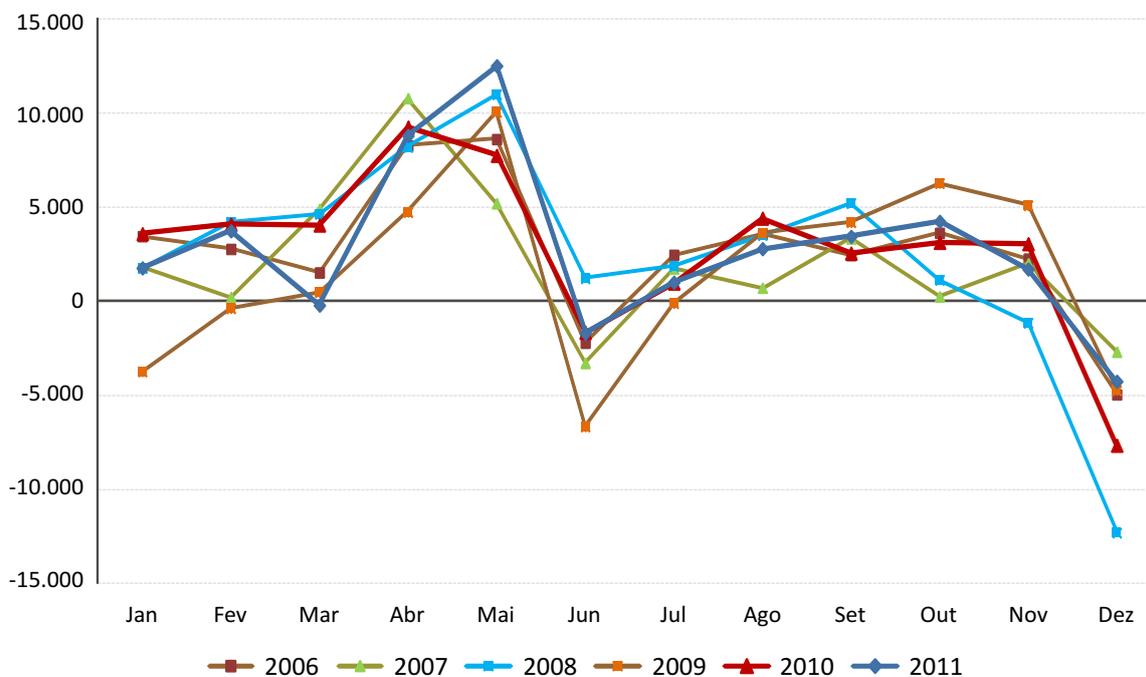
Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 1 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo

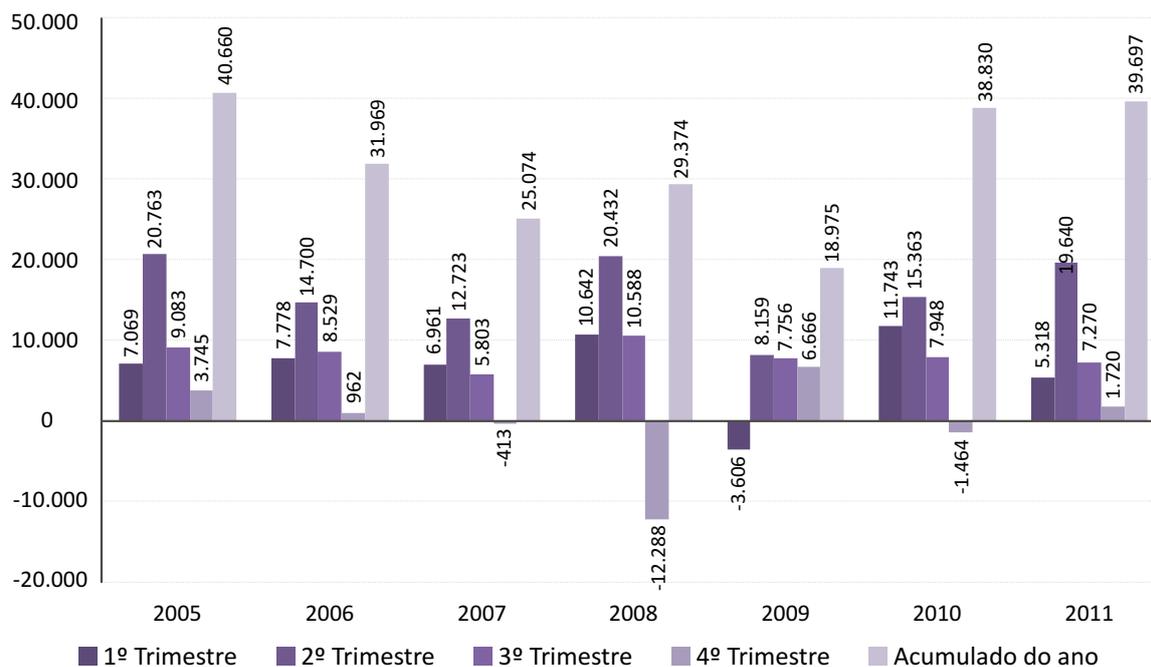
Saldo líquido (admissões-demissões) mensal



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Emprego Formal no Espírito Santo
Saldo líquido (admissões-demissões) trimestral

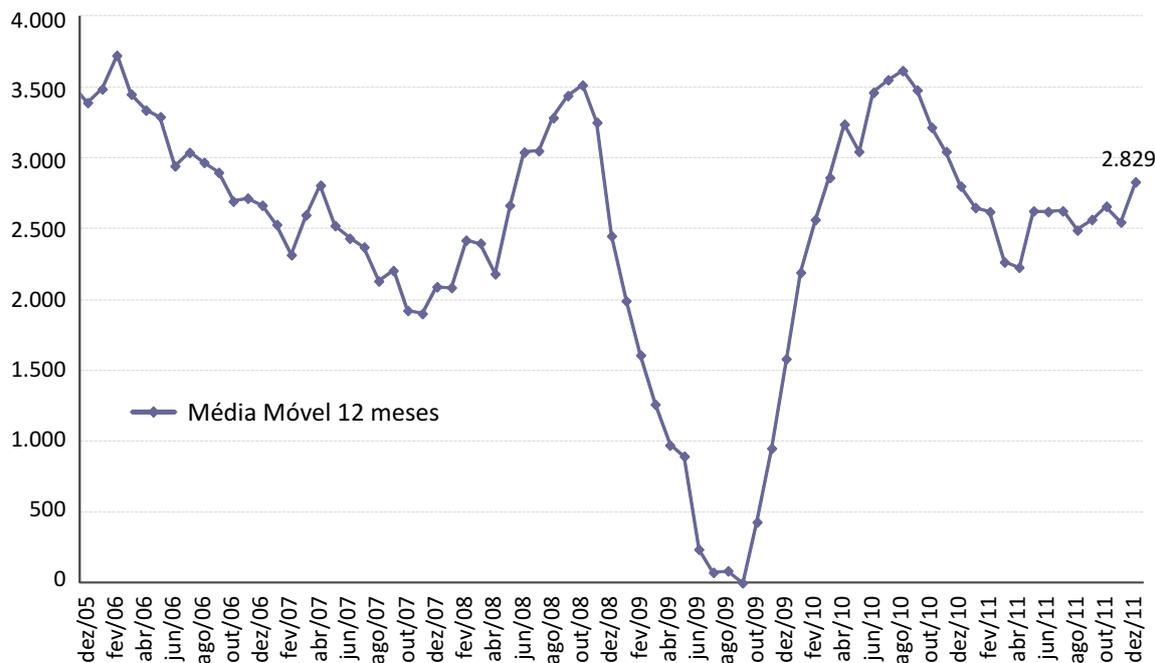


Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN.

* Acumulado do ano sem declarações recebidas fora do prazo.

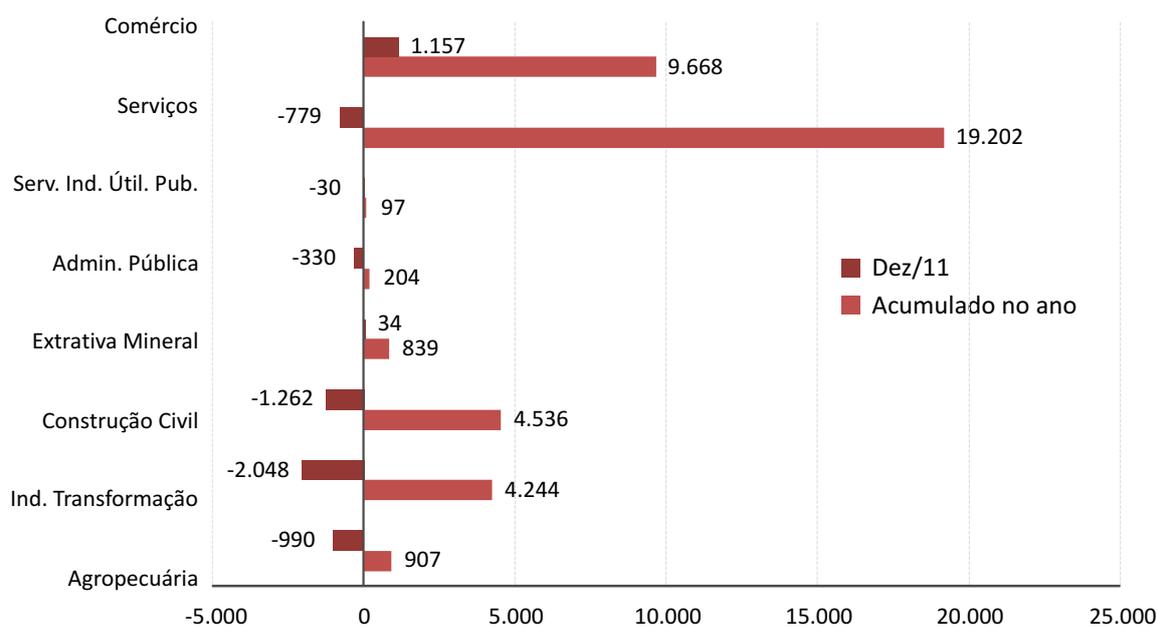
Gráfico 3 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo
Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN.

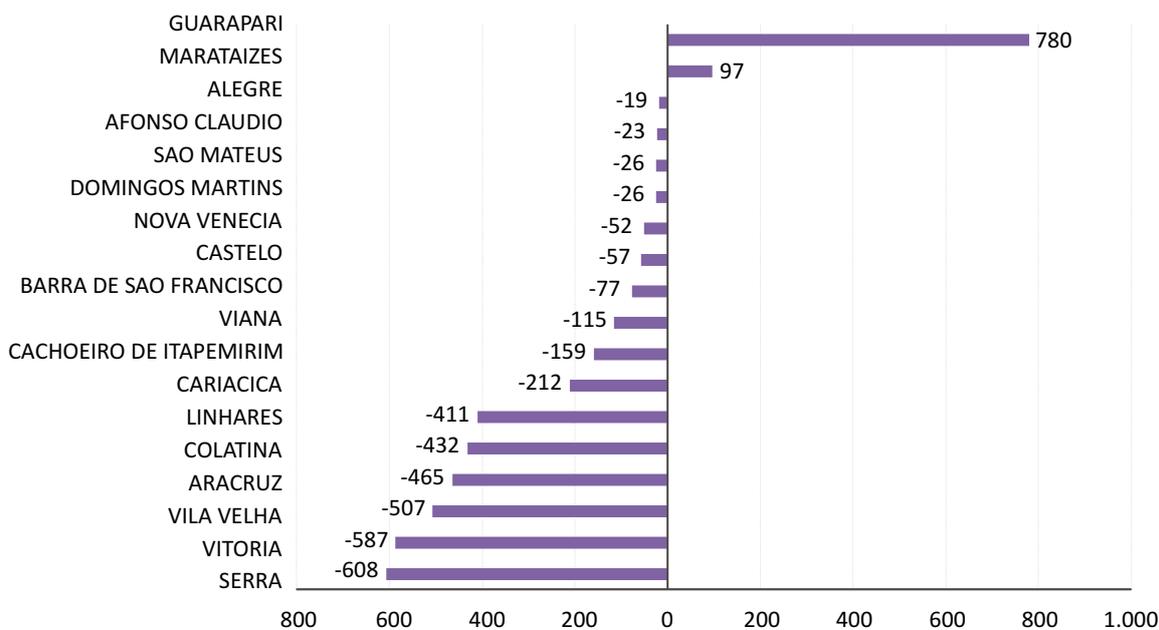
Gráfico 4 - Emprego Formal no Espírito Santo por Atividades no Espírito Santo
Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 5 - Emprego Formal nos Municípios com mais de 30.000 Habitantes do Espírito Santo
Acumulado de janeiro a dezembro de 2011 – Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES

SETORES	SALDO			
	Dez/11	Varição mensal (1)	Acumulado no ano (2)	Varição anual (3)
Extrativa Mineral	34	0,27	839	7,07
Indústria de Transformação	-2.048	-1,63	4.244	3,54
Produtos Minerais não metálicos	-126	-0,52	1.288	5,59
Metalúrgica	-222	-1,35	590	3,76
Mecânica	-485	-5,20	-375	-4,11
Materiais Elétricos e Comunicação	26	1,64	579	55,57
Materiais de Transporte	-25	-2,17	13	1,16
Madeira e Mobiliário	-153	-1,58	395	4,29
Papel, papelão e editoração	-91	-1,73	-64	-1,22
Borracha, fumo e couros	-10	-0,41	136	5,89
Química e produtos farmacêuticos	-214	-2,56	356	4,55
Têxtil, Vestuário	-749	-4,16	-103	-0,59
Calçados	-54	-2,78	450	30,53
Produtos Alimentícios e Bebidas	55	0,20	979	3,71
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-30	-0,35	97	1,13
Construção Civil	-1.262	-1,89	4.536	7,28
Comércio	1.157	0,65	9.668	5,71
Comércio Varejista				
Comércio Atacadista	1.376	0,94	8.222	5,85
	-219	-0,72	1.446	5,03
Serviços	-779	-0,25	19.202	6,63
Instituições Financeiras	50	0,46	470	4,53
Comércio e Administração de Imóveis	-143	-0,19	5.533	8,04
Transporte e Comunicação	163	0,30	3.610	7,04
Alojamento e Alimentação	434	0,38	6.561	6,00
Médicos e Odontológicos	-368	-1,18	1.459	4,95
Ensino	-915	-4,09	1.569	7,77
Administração Pública	-330	-3,84	204	2,45
Agropecuária	-990	-2,94	907	2,83
TOTAL	-4.248	-0,57	39.697	5,66

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Varição mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

(3) Varição anual toma como base o estoque do mês de dezembro do ano t-1.

Tabela 3 - Emprego Formal por Nível Geográfico – Brasil

Região Geográfica	Dez/11	Varição mensal*	Acumulado no ano (1)
REGIÃO NORTE	-20.025	-1,21	131.429
Rondônia	-3.483	-1,49	11.781
Acre	-795	-1,14	4.688
Amazonas	-6.147	-1,42	45.186
Roraima	-240	-0,59	2.606
Pará	-7.114	-1,04	51.493
Amapá	-59	-0,09	7.256
Tocantins	-2.187	-1,69	8.419
REGIÃO NORDESTE	-41.078	-0,68	329.565
Maranhão	-2.980	-0,71	25.410
Piauí	-3.988	-1,56	10.289
Ceará	-6.569	-0,60	56.413
Rio Grande do Norte	-3.098	-0,77	12.269
Paraíba	-1.085	-0,31	20.273
Pernambuco	-5.033	-0,40	89.607
Alagoas	-1.860	-0,53	20.050
Sergipe	-1.396	-0,51	19.213
Bahia	-15.069	-0,92	76.041
REGIÃO SUDESTE	-212.479	-1,03	1.000.365
Minas Gerais	-51.493	-1,28	206.402
Espírito Santo	-4.248	-0,57	39.697
Rio de Janeiro	-12.707	-0,35	202.495
São Paulo	-144.031	-1,18	551.771
REGIÃO SUL	-82.144	-1,19	328.608
Paraná	-34.186	-1,35	123.916
Santa Catarina	-25.240	-1,37	82.406
Rio Grande do Sul	-22.718	-0,91	122.286
REGIÃO CENTRO OESTE	-52.446	-1,88	154.593
Mato Grosso do Sul	-9.770	-2,19	23.346
Mato Grosso	-13.793	-2,44	33.611
Goiás	-21.176	-1,97	68.053
Distrito Federal	-7.707	-1,09	29.583
TOTAL	-408.172	-1,08	1.944.560

Fonte: CAGED/ MTE/ Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Amanda Roberta da Silva de Almeida (Estagiária)
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN